

## IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DO ENFERMEIRO INTENSIVISTA

Luís Henrique Benn dos Anjos<sup>1</sup>, Fernanda Silva Santos<sup>2</sup>, Simone Santos Souza<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Jorge Amado. E-mail: luisbenn10@gmail.com; <sup>2</sup>Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Jorge Amado. E-mail: nanndas@outlook.com; <sup>3</sup>Docente no Centro Universitário Jorge Amado. E-mail: simonessouza18@hotmail.com

**Introdução:** A infecção comunitária da COVID-19, iniciada em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, na China, e anunciada como pandemia pela Organização Mundial da Saúde em março de 2020, atingiu não somente a saúde física da população como também a saúde mental, principalmente dos profissionais que atuaram no enfrentamento dessa emergência sanitária. O enfermeiro intensivista, atuando na linha de frente, foi um dos sujeitos que tiveram sua vida afetada diretamente por essa problemática. A necessidade de enfrentamento juntamente com o medo do desconhecido tornou-se o gatilho para o surgimento de inúmeros impactos na vida desses profissionais da saúde. **Objetivo:** Descrever o que tem sido publicado cientificamente sobre o impacto da pandemia da COVID-19 na saúde mental do enfermeiro intensivista. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em outubro de 2022, sendo utilizado as bases de dados: LILACS e MEDLINE, disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando os Descritores de Ciência da Saúde, com o cruzamento do operador booleano AND, da seguinte forma: "Enfermeiro AND Pandemia AND Covid-19". Foram encontrados cerca de 1.192 artigos, após utilizar os critérios de inclusão: artigos no idioma português, no período dos últimos 3 anos, foram encontrados 93 artigos. Em seguida, utilizamos os critérios de exclusão, desconsiderando artigos que não contemplavam a temática, encontrando 11 resultados. Entretanto, após a leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 10 artigos que contemplavam o objetivo do presente estudo. **Resultados e Discussão:** A COVID-19 teve um grande impacto na saúde mental dos enfermeiros intensivistas estando relacionado com as condições cotidianas de seu trabalho, o medo do desconhecido, a jornada intensificada, salários menores, exposição a um grande número de mortes e a sensação de impotência diante desses óbitos, além do medo de contrair a doença e infectar seus familiares. Esses problemas desencadearam um estado de tensão psicológica e física que ativou comportamentos patológicos, dentre eles, a ansiedade e estresse. A incapacidade dos profissionais em lidar com as próprias demandas psicológicas elevou a 74% a incidência de enfermeiros diagnosticados com Síndrome de Burnout recorrente do cenário pandêmico. **Conclusão:** A exposição do profissional intensivista ao COVID-19 o leva à vulnerabilidade humana e profissional por conta do medo, inseguranças, preocupações e esgotamento físico. Diante dessa perspectiva, torna-se fundamental intervenções psicoemocionais com estratégias de promoção à saúde com apoio a saúde mental desses profissionais, além do acolhimento efetivo a esses enfermeiros, tendo em vista que a enfermagem é o ato de cuidar. **Contribuições para a Enfermagem:** Considera-se imprescindível, para que haja qualidade na assistência da enfermagem, as condições de trabalho dos enfermeiros intensivistas precisam ser condizentes a sua função.

**Descritores:** Enfermeiro, Pandemia, COVID-19.